16
Secretaria de Estado da Cultura
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 24 de Fevereiro de 1918 | N. 80

Colonia Indigena Rodolpho de Miranda

Promissor inicio de proveitosa protecção aos nossos aborigenes.

Na curva serpeante do silente Jamary, rio temeroso e cruel que, em annos passados, por esses titulos, apavorava a quantos o navegavam, estreitando-se na sua fóz naquella garganta de fauces hiantes para tragar vidas preciosas que lhe foram buscar as mattas opulentas na exploração do "ouro negro", está installado um estabelecimento pouco conhecido nesta região e despercebido dos centros civilisados, assignalando um recommendavel marco de civilisação e um promissor gesto de humanidade em favor dos nossos abandonados irmãos indigenas.

Rio que em outras epocas, fornecia um contingente de mortalidade talvez superior a 70 o/o, o Jamary foi pouco a pouco se povoando, por esses audazes e heroicos sertanistas que exploraram as suas florestas bastas e riquissimas, positivando o valor do homem, a energia de actividade, o desprendimento pela vida, sem se aperceberem da brutalidade do coefficiente lethal, que Atropos cruel e traiçoeira ia originando na sua ceifa tétrica.

Hoje, pelo arroteamento, pelo saneamento proporcional, pela facilidade de communicação, pela obediencia á hygiene, esse phantasma de antanho, amoldado á vontade do homem, já não perciste com a mesma recommendação demeritoria.

Encontra-se por alli, uma população superior a tres mil almas, fixando-se ao sólo, trabalhando nos seringaes e fazendo a pequena lavoura incipiente, toda ella abandonada pela administração matto-grossense, mas, interessada pelo progresso regional, nesse expoente positivo de iniciativa e operosidade, na producção annual de mais de um milhão de kilos de borracha.

E' justamente ahi, nas margens fertilissimas desse afamado rio, que se installou um estabelecimento especial, destinado ao amparo e protecção dos nossos infelizes selvicolas.

Imaginou-o, o espirito humanitario do Coronel Candido Rondon, o maior e mais interessado defensor e propagandista da causa indigena nestes últimos tempos.

Nas suas viagens de estudos e reconhecimentos pelo Jamary, o Coronel Rondon soube da existencia da tribu indigene "Arikemes", que hovvera soffrido muitas trucidações e achava-se reduzidissima.

Alguns indios dessa tribu, trabalhavam em seringaes e outros mais, em estado semi-selvagem, faziam a vida nômade pela matta.

Conseguio o Coronel Rondon reunil-os e escolheu o sitio proximo ao logar denominado Bom Futuro, seringal então dos Srs. Arruda & Irmão, para localisal-os, na margem esquerda do Jamary.

E' um ponto de promissor futuro, porquanto, por ahi se faz o escoamento dos productos de seringaes a montante e dos existentes no rio Chanaan e seus affluentes Quatro Cachoeiras e Pardo.

Em 1914, o Coronel Rondon fez congregar para alli os indios dispersos e fundou uma colonia, a que deu com muita justiça o nome de Rodolpho de Miranda.

Era uma homenagem muito expressiva prestada ao illustre republicano, que no exercicio do cargo de Ministro da Agricultura, durante o governo Nilo Peçanha, iniciára no paiz a campanha benemerita pela causa selvicola, completamente descurada. E mais expressiva ainda se tornou, porque nessa epoca, já da culminancia ministerial estava afastado o illustre homenageado, abandonado ao ostracismo em São Paulo, pela muita injustiça politica que sóe acontecer em nosso paiz.

A primeira pedra estava lançada para a construcção de um edificio que de futuro seria um padrão de gloria.

Muitas foram as difficuldades e grandes foram as decepçõs de Rondon.

O primeiro empeço, seria não só obter um brasileiro devotado que dirigisse a Colonia, como tambem os recursos para sua mantença.

Não desanimou porém Rondon e rumou para frente. Encontrou na pessoa do Sr. Antonio G. de Oliveira, um homem capaz de iniciar o serviço. Confiou-lhe essa missão e tratou das providencias preliminares para installação da Colonia, com indios exclusivamente da tribu Arikemes.

Em 1915, ficou esse serviço a cargo do Sr. Guilherme Regino de Oliveira, que, acompanhado de sua familia, passou a residir naquelle logar.

Uma sua interessante filha, a senhorita Aline J. de Oliveira, teve o encargo de dirigir uma escola primaria para instrucção dos pequenos indios, funcção a que se tem dedicado com todo devotamento. E' merecedora de todos os encomios essa digna preceptora, muito joven ainda que, como uma excepção de regra na sua edade, abandonou os centros civilisados para dedicar-se a uma missão patriotica e elevada em pleno interior do paiz, provendo a educação dos nossos pequenos selvicolas.

O resultado do seu esforço, já se fez sentir effectivo e real, no acto publico e solemne do casamento civil da india Maria Luiza, realisado no dia 14 do corrente na visinha villa de Santo Antonio.

Essa india, educanda da Colonia, aprendeu a lêr e escrever com a senhorita Aline e, naquelle importante acto da vida, poude inscrever no livro respectivo, com seu proprio, punho o seu nome por extenso.

Bem hajam educadoras como essa que, deo um exemplo recommendavel de amor pela Patria e de humanidade por seus semelhantes!

Ampliando os serviços da Colonia, o Coronel Rondon deu-lhe nova organisação em 1916.

Para esse fim, designou para seu director o joven agronomo Caio Graccho Moreira Spinola, moço de 24 annos, descendente de uma das mais importantes e tradiccionaes familias da Bahia, que tem prestado áquelle estabelecimento reaes serviços de utilidade.

Assumindo a direcção da Colonia, o Sr. Caio Spinola procurou desde logo dar-lhe melhor orientação, desenvolvendo os serviços de agricultura, installando officinas, levantando barracas confortaveis para residencia das familias indigenas, e preparando o terreno para desenvolver as plantações.

Se bem que muito jovem, circumstancia que a alguns parecia inconveniente para lhe ser confiada uma missão dessa ordem, o Sr. Caio Spinola ha correspondido plenamente á confiança do Coronel Rondon, desenvolvendo sua actividade proveitosa naquellas remotas terras, procedendo exemplarmente e dando ao mesmo tempo uma prova de rara abnegação civica, no isolamento em que se encontra.

Effectivamente, o sr. Caio Spinola, desde 1916 se encontra á frente da direcção daquella Colonia onde demorou-se 12 mezes seguidos, sem visitar esta villa.

Não lhe desanimaram as incursões do paludismo e nem o desconforto da região. Firme no seu posto, conscio da sua missão, o jovem funccionario esquecendo os reclamos da familia ausente e os conselhos de amigos, tem-se conservado enthusiasta na direcção desses trabalhos, prestando um relevantissimo serviço á benemerita crusada emprehendida a favor dos indigenas brasileiros.

Com o operoso funccionario, conversamos detidamente sobre esse estabelecimento, conhecendo com pormenores toda sua situação, as difficuldades obsidentes para maiores surtos, a orientação dos seus trabalhos, o systhema de vida, emfim tudo quanto possa interessar ao conhecimento do publico, curioso dessas noticias.

Resumindo, podemos publicar informes interessantes a respeito dessa Colonia.

A sua área, occupa uma extensão de 3.800 hectares de terras ferteis e admiraveis, banhadas de um lado pelo Jamary e sulcadas em muitos pontos por caudalosos igarapés.

A demarcação dessa área, foi procedida pessoalmente pelo Coronel Rondon em 1917.

A Colonia mantem uma escola primaria mixta, dirigida como dissemos acima, pela intelligente e devotada senhorita Aline G. de Oliveira, onde estão matriculadas 29 crianças, sendo 19 do sexo masculino e 10 do feminino. Além do ensino elementar e civico, a professora administra licções de prendas, mantendo egualmente nma secção de costuras, que funcciona em determinados dias da semana, para o que possue a Colonia cinco machinas.

Uma carpintaria se encontra alli installada, sob a direcção do habil artista Sr. Ajfredo Domingos da Silva, que se encarrega de todos os serviços dessa especialidade para a Colonia.

Além do aprendisado que ministra aos indios, essa officina preparou já todo mobiliario para a escola e serviços da Colonia, portas, janellas etc., utilisando-se do cédro e de outras madeiras nella propria existentes.

Essa officina vae ser ampliada, á vista da necessidade de novas construcções naquelle estabelecimento.

Possue tambem a Colonia um magnifico engenho de systhema "Pearl", accionado por força animal, e com capacidade para moer oito toneladas de canna diariamente.

Os indios da Colonia produzem já farinha para seu consumo, usando para esse fim de modernos apparelhos, podendo augmentar para 150 litros diarios a producção ora existente.

Cultivam além disto bastante milho, feijão, arroz e canna, tudo para seu consumo, havendo pensamento de ampliar essas plantações para fornecimento da região.

Um magnifico pomar se encontra alli egualmente, com variadas qualidades de arvores fructiferas, notadamente o coqueiro e laranjeira.

Entre as plantações, predominam as bananeiras e a macacheira (aipim) que os indios tanto apreciam.

Tambem se dedicam ao cultivo de flores, estando alli em organisação escolhidos jardins.

Os indios que vivem na Colonia, são das tribus Arikemes, Urupás, Parnauates, Pacas-Novas ou Ruan, como assim os denominam os Urupás e Kepikeriuats.

Os seus costumes, pouco differem uns de outros, bem como a compleição physica, sendo de notar que os Parnauates apresentam typo mais bello.

Os indios que estão ha menos tempo na Colonia, são os Kepekeri-uats. Alli chegaram ha cerca de um mez, ainda em estado selvagem e não fallam o portuguez. Estão porém identificados com o novo meio de residencia, adaptando-se perfeitamente á civilisação.

A colonia soffreu muito em 1916, com a epidemia de sarampo occorrida no rio Jamary e em quasi toda a nossa região. A mortalidade de indios foi grande.

O estado sanitario actual é magnifico e afóra as phlegmasias broncho-pulmonares a que são muito sujeitos e sensiveis os indios, sendo sempre graves, a molestia predominante é o paludismo que aliás fornece grande contingente no nosso quadro nosographico regional.

O Sr. Caio Spinola, tenciona instituir na Colonia a apicultura, o que muito concorrerá para regalo dos indios que apreciam em extremo o mel.

Além dos serviços agrarios a que se dedicam os indios, exercem ainda a caça e a pesca, tendo para tal fim dias designados na semana.

Como um ensaio de commettimento patriotico e humano, essa Colonia por si já representa uma prova de esforço, de bôa vontade e de energia civica.

Pena é que os governos não auxiliem com mais liberalidade e interêsse a serviços dessa ordem.

Na nossa opinião, um serviço dessa ordem deve ser mantido especialmente visando a educação das crianças indigenas, uma vez que difficil é trazer ao gremio da civilisação os adultos.

Os exemplos nesse sentido já são conhecidos no paiz e para a nossa região essa Colonia prestará inestimaveis serviços de futuro, uma vez que não seja desamparada pelo governo.

Não podemos encerrar esta breve noticia, sem referir os prestimosos serviços prestados a essa Colonia, pelo illustre Capitão Alencarliense Fernandes da Costa, digno chefe do Terceiro Districto Telegraphico, providenciando em tudo quanto se faz mister para a sua mantença, com dedicado interesse.

Bem hajam quantos se dedicam a essa crusada e que os seus utilissimos effeitos se estendam fecundos por todas as tribus que habitam a nossa região.

TARDE

Tarde. Vozear plangente de saudades...
Canções de torre ao longe ao poente morto.
Cantam-me agora todas as idades
Nesta idade final de desconforto...

Nesgas e sombras ultimas de um porto,
Porque extinguis tão breve as claridades?..
Deixaes-me num sem fim, lôbrego e torto
Caminho esconso de horridas maldades!...

Tarde: aviso de treva e isolamento...
Hora em que as flôres da iria côr despidas
Morrem como em nós mesmo as esperanças...

Tarde: doença do dia... A vóz do vento
Traduz-me a noite... e ás orbitas doridas
Só me fica um perfil de loiras tranças...

A. A.

P. Velho—Fevereiro 1918.

Alistamento eleitoral

Os Srs. ANISIO SOUTO, ANTONIO PACHECO DUARTE, JOSE' PENHA e AMARO FERREIRA DA ROSA estão convidados para ir ao cartorio do tabellião Vieira receber os seus titulos de eleitor afim de poderem votar nas eleições de 1o de Março proximo.

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador:—Cincinato Elias Ferreira
Redacção e Officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Dr. Hamilton Mourão

Recebemos a visita do Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal, que veio especialmente á nossa redacção, para esse fim incumbido pelo Exm. Dr. Hamilton Mourão, digno Secretario Geral do Estado e delegado da Commissão Municipal do P. R. A. desta villa, agradecer-nos o termos publicado o seu retrato no nosso numero de primeiro de Janeiro.

Em carta dirigida ao Exm. Sr. Dr. Joaquim Tanajura, aquelle digno auxiliar do governo do Estado, manifesta-se "muito penhorado por essa homenagem do "Alto Madeira" que muito o desvaneceu e honrou".

Publicando o retrato do illustre homem publico, nada mais fizemos do que cumprir um acto de justiça ao devotado e leal auxiliar do honrado Dr. Governador do Estado, justamente quando decorreu um anno de lides na administração publica, todas ellas consagradas em beneficio dos interesses do povo.

Ninguem mais merecedor das homenagens desta região, do que o estimado Dr. Hamilton Mourão, que a população do Madeira conhece sobejamente e admira, com sinceridade, pela recommendação dos seus dotes de caracter e coração.

Gratissimos á benevolencia de S. Exc., deixamos nestas linhas o nosso reconhecimento pela gentilesa que nos dispensou, affirmando-lhe mais uma vez a confiança da nossa estima e sympathia.

Toques e retoques

Outro dia tive provas claras, inconcussas, dos resultados da acção da benemerita Missão Rondon nas florestas virgens do noroeste de Matto-Grosso. Uma dellas, a que mais me convenceu da proficuidade dos esforços do arrojado amigo dos indigenas brasileiros,—acoimado de fiteiro pelos incapazes de uma dedicação e de um esfôrço iguaes ao que tem evidenciado nessa cruzada humanitaria e patriotica tive-a quando foi do enlace de dois filhos das nossas invias brenhas, em Santo Antonio, no dia 14 do corrente.

Custava-me a crer que aquella moçoila, de feições bastante regulares, tão garbosa e aprumada no seu bem acabado vestido branco, coroada de branca estemma, o longo veu arrepanhado por duas gracís meninas de aloirados cabellos, sorridente, mas sem o sorriso idiota e alvar dos inconscientes, com o ar e a *pose* de uma rapariga nascida e creada entre gente civilisada e de bons modos,—quatro annos antes errava em plena nudez, os lábios tingidos de negro, em companhia dos seus irmãos da nação Ariqueme. E' de ver o *aplomb*, a serenidade, a linha de gente educada, com que se houve na ceremonia do casamento, e a firmeza com que assignou seu nome, em caligrafia clara e elegante. Nos nossos sertões muita moça não se portaria com tamanho desembaraço naquella occasião, como a joven aborígene. Fructos da patriotica Missão Rondon, que a foi buscar na selva com os seus irmãos, e lhe ensinou as praticas da civilisação, lhes deu professores e educadores.

As demais provas colhi-as das longas horas em que pratiquei das tendencias, dos costumes e usos dos indígenas recolhidos á Colonia Rodolpho de Miranda, á margem do Jamary, com o seu director, o joven engenheiro bahiano dr. Caio Graccho Moreira Spinola. Esse estabelecimento, graças ao seu esforço e energia inacreditaveis, é hoje uma das mais bellas affirmações da orientação acertada do actual cyclo da catequisação do indígena brasileiro. Não cessei de pasmar ao ouvir os elogios á capacidade de assimilação dos jovens incolas, á sua verve verdadeiramente admiravel, e á sua facil compreensão de todas as necessidades e obrigações da vida civilisada.

Se me fôra facil exprimir o turbilhão de deducções que tirei das narrativas do intelligente e devotado director da Colonia indígena do Jamary, e das observações immediatas que colhi dos dois jovens indígenas, recentemente matrimoniados, e de tres curumis, todos de tribus differentes, que os acompanhou a Santo Antonio, certo poderia traçar larguissima série de estudos sobre a psichologia do selvagem brasileiro. Uma dessas observações, a que mais me impressionou os centros emotivos, foi ver como a joven nubente adquiriu perfeitamente todos os cuidados, faceirices e tics da mulher civilisada; como ao se sentar, ageitava, ajustava ao corpo os refegos do vestido; como afagava, alisava e acommodava o penteado; como, á mesa, se servia com donaire e parcimonia; e, emfim, como em ligeira excursão na qual tomei parte, tomando da mão do seu marido, lá se foi com ella presa á sua, andando placidamente, tal como se fôra um casal de pombinhos civilisados, em plena lua de mel. Causou-me reparo esse seu gesto, porque, parece-me que nas selvas não está elle em uso.

A missão civilisadôra do coronel Rondon, e de seus abnegados companheiros, só no futuro será comprehendida e julgada com justeza e serenidade. Os homens de hoje, accionados pela lei da inércia, que não se verifica somente em mechanica, mas tambem trabalha as sociedades humanas, não podem ainda, na maior a, entender o alevantado fim a que ella se propõe. Para muita gente que pensa, que lê e que escreve (não me refiro á grande massa anonyma, sem ideias nem opiniões proprias), ella é inutil e sem razão de ser.

Os grandes feitos só se tornam accessiveis ao entendimento das gerações, amortalhadas nas cinzas do passado. A distancia no tempo é quem julga em ultima e inappelavel instancia, mas com inflexivel justiça, todas as acções humanas. Assim, repetindo o apêllo de Manzoni, os obreiros da Missão Rondon devem apostrophar aos seus patricios:—Aos pósteros, a árdua sentença.

ZEBEDEU.

BAHIA

O seu panorama apresenta o aspecto de um amphitheatro dos tempos da Roma antiga.

A' noite lembra um presépe phantastico, com suas reticencias luminosas, e as silhuetas de seus zimborios e campanarios espetando o céo.

O paquete se aproxima e a alma da gente, transportada esquece a nostalgia do roteiro, o enfado da viagem.

Vive-se na Bahia, habitua-se ao seu meio, ao silencio de suas noites hybernaes, ao tumulto de seus festejos, da mesma sorte que apraz subir e descer suas ladeiras ingremes, e atravessar as suas arterias, em maior parte de construcções remotas do tempo colonial.

Leva a acreditar que no seu seio fecundo e optimo, está impregnado um mundo de attractivos, o talisman de alguma fada bemfaseja, que habitou nas suas lendas . . .

Quem a conhece a horas mortas com o seu céo lá no alto marchetado de estrellas, ou quando o plenilunio emerge no largo horizonte, emoldurando-lhe a face, com o seu clarão lactescente, embalando a natureza que dorme aos sons de flauta queixosa e evocativa, guarda bem no fundo da alma, a sua imagem de deusa pagã, filha do amôr e da volupia.

E lá, um dia, quando a gente se vae, deixa a metade do coração e leva, na alma, transbordando o peito, um rio de saudades e reminiscencias . . . Porque na Princeza das Montanhas, o lendario Cupido assentou as tendas e pirituaes com mais esmero e perfeição!

—As mulheres nascem lindas e tentadoras como um pomo de Atalante . . .

Aos treza annos, qual borboleta inquieta, chrysalida, travessa, já tem o coração florindo como um canteiro, para a apotheose primaveril dos primeiros sonhos. . .

JOEL PINTO.

(Cont).

Serviço Radio-telegraphico

—Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA—

O preço da borracha

Manáos, 22.—A borracha está sendo cotada a 4$425.

O Banco do Brasil e a borracha

Manáos, 22.—O Banco do Brasil recebeu novas instrucções para intervir na compra da borracha. Essa noticia animou bastante o commercio desta praça.

Eleições federaes

Manáos, 22.—Foi publicado um decreto do governo federal declarando feriados os dias 1 e 2 do mez de março proximo, por causa do pleito que se fere no primeiro daquelles dias.

O governo quer seriedade nas eleições

Manáos, 22.—O governo do Estado declarou que castigará os juizes que se mostrarem parciaes nas proximas eleições.

Entenderam-se . . .

Manáos, 22.—As tropas russas evacuaram todos os pontos do territorio austriaco por ellas occupados.

Conferencia socialista

Manáos, 22.—Inaugurou-se em Londres uma conferencia socialista.

A gréve na Allemanha

Manáos, 22.—Continua ameaçadora a gréve na Allemanha, apezar dos esforços do governo para debelal-a.

Na frente oriental

Manáos, 22.—Recommeçaram os combates entre os allemães e os russos.

Bombardeio de St. Quentin

Manáos, 22.—Os inglezes bombardearam com exito a cidade de Saint Quentin, em França, occupada pelos allemães.

Os maximalistas cedem vergonhosamente

Manáos, 22.—O governo maximalista acceitou as condições insultuosas de paz, impostas pela Allemanha.

Mais um transporte americano piqueado

Manáos, 22.—Os submarinos tedescos puzeram a pique mais um transporte americano. São ignorados os pormenores do sinistro.

Victoria italiana

Manáos, 22.—Os italianos alcançaram grande victoria sobre os austriacos em Frenzella.

Na Palestina

Manáos, 22.—Travou-se renhida batalha entre turcos e inglezes ao norte de Jerusalem, sahindo os ultimos vencedores.

Actos Officiaes

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL

Requerimentos despachados:

Joaquim Gabriel.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

—Dr. José de Mendonça Lima.—A' secretaria para certificar.

—Sebastiana Amorim.—Como requer.

—Pereira & Costa.—Informe ao lançador.

—José Faustino de Mello.—Indeferido quanto a primeira parte, por quanto o supplicante foi exonerado por Portaria n. 1 de 2 de Janeiro do corrente anno. Quanto a 2a. parte a Thesouraria para informar.

—Julio Costa.—Informe ao lançador.

—Dr. José Firmino Paz.—Como requer.

—Josepha Alves de Freitas.—Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

—Manoel Pedro.—Informe a Secretaria se foram cumpridas as clausulas da carta de aforamento.

—Dr. Juventino Lins Themudo.—Acceitando as justas ponderações marco o praso de dois mezes para o que requer o supplicante.

NOTICIAS DE MANAUS

O governo federal concedeu uma subvenção annual de 20 contos á Universidade de Manáos.

—Na bocca do Purús naufragou a lancha "Rio Pixuna". Não houve mortes a lamentar.

—O governador do Estado suspendeu em parte a lei orçamentaria do Municipio de Barreirinha, para o anno corrente.

—De accordo com a autorisação da Assembléa Legislativa o governo do Estado effectuou a compra do Palacio Rio Negro, para servir de residencia aos governadores do Amazonas.

—Alguns proprietarios do Plano Inclinado vão se cotizar para recalçar ás suas custas extenso trecho da rua Dez de Julho.

—Está dirigindo o consulado do Perú em Manáos o dr. P. T. Barba.

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

—Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

VIDA SOCIAL

Cisalhas

Se os allemães faziam, em outras epochas, a classe militar constituir uma casta previlegiada, credora de todas as homenagens, hoje em dia esse proposito chegou no auge, mormente nos territorios occupados pelos subditos do Kaiser.

A *Kommandantur*, querendo que á classe militar não faltasss a minima das homenagens, ordenou aos habitantes de um burgo proximo a Saint-Quentin que tirassem os chapéos, cumprimentando todos os officiaes allemães com que se encontrassem.

E' bem de suppor que a ordem, revestida de aspectos de escravidão, não agradou a todos; e um velho francez, veterano de 1870, para escapar, á humilhante ordem, resolveu não mais sahir á rua senão com a cabeça descoberta, qualquer que fosse a estação.

O delicado estrategema irritou o incomparavel poder de *Kommandantur*, a cuja presença o velho soldado francez foi obrigado a comparecer.

Annunciou-lhe então, em represalia, que sua mulher e sua filha seriam deportados immediatamente para a Allemanha.

E o velho, o antigo soldado de 70, com a visão da patria ante o olhar nublado pelas lagrimas bradou:

— Viva a França!

E os carrascos levaram-n'o captivo..

. . . .

ANNIVERSARIOS

Melle. NORMA LIMA.—Será com o maior jubilo e alegria que transcorrerá terça-feira, a data natalicia da prendada senhorinha Norma Lima.

Espirito de eleição, coração aberto as mais peregrinas virtudes, franca, intelligente e bôa, á distincta nataliciante não faltarão, pois, nesse dia os parabens votivos do *demi-monde chic* porto-velhense, inclusive felicitações do "Ato Madeira" que muito a admira e estima.

—Completou annos ante-hontem, a exma. sra. d. Julia Pinto Vieira de Souza, esposa do nosso amigo sr. José Vieira de Souza, tabellião publico nesta villa.

—A 26 de corrente faz annos o nosso amigo sr. João da Silva Magdaleno, estimado commerciante em nossa praça.

— Deflue hoje o anniversario natalicio do sr. Isaias Reis, competente linotypista do nosso collega «Jornal do Commercio» de Manáos.

VIAJANTES

De passagem para Guajará-Mirim, vindo de Manáos no "Matto Grosso", achase nesta Villa o cirurgião dentista Dr. Virgilio Manoel da Silva.

— Veio de Manáos nesse mesmo vapor o pianista Sr. Hormídas Oliveira.

— Vindo de Fortaleza, no Abunã, onde exerce as funcções de agente municipal, acha-se entre nós o sr. capitão Anthero Severiano Bastos.

— A negocios de seu particular interesse foi a Manáos, pelo "Madeira-Mamoré", o Sr. 1º tenente Henrique de Carvalho Santos, da Companhia Policial de Santo Antonio.

— Vindo de Manáos, chegou a bordo do "Matto Grosso" o eximio illusionista brasileiro Felippe Santiago Victorio, que aqui vem passar uma temporada deliciando com os seus trabalhos a platéa porto-velhense.

O sr. Victorio, hontem, levou a effeito o seu primeiro espectaculo, o que foi muito concorrido.

—Para o capital do Estado do Ceará, seguiu no "Madeira Mamoré" o sr. Julio Telles, commerciante nesta região.

— No trem de hontem seguiu para Guajará-mirim o sr. Laureano Villar, commerciante nesta villa e naquella localidade.

— Passageiro do "Belém" chegou hontem o sr. José Teixeira Junior.

— Está entre nós o distincto moço Antonio Costa da casa Mattos & Levy, do Jacy-Pará.

VIZITANTES

Deu-nos o prazer de sua visita o Sr. Virgilio Manoel da Silva, habil cirurgião dentista, que se acha entre nós, de passagem para Guajará-Mirim.

— Visitou-nos, hontem, dando-nos assim a grata satisfação de sua amavel palestra, o velho piloto e nosso amigo Julião Rocha, correcto commandante do vapor "Belém".

Doido ?

Esteve outro dia nesta Villa, hospedado no Hotel Brasil, vindo do Guaporé, um tipão original. Um doido, sem duvida. Chama-se José Alves Lourenço e era regatão naquelles confins do Brasil. Fazia-se acompanhar de um menor, seu sobrinho, e trazia sempre nos braços uma cruz. Dizia vir annunciar aos homens a proxima descida dos céos á terra de Jesus Christo e da Virgem Maria, para vir firmar a paz entre os povos.

Seguio no "Madeira-Mamoré" para Manáos.

Vice-Consulado de Portugal em Porto Velho

AVISO

Nos termos do artigo 1 § 1.º do Regulamento de 8 de Agosto de 1914, relativo á emigração ficam por este avisadas as praças de reserva residentes na area deste districto consular, para fazerem as suas apresentações nesta chancelaria durante o primeiro trimestre do corrente anno. As praças que se acharem residindo fóra desta villa podem fazer a apresentação por escripto, devendo mencionar na communicação: o n.º de matricula, corpo a que pertencem, posto e a data da chegada a este districto consular. Nos termos do artigo 2.º § 1.º do Regulamento de 8 de Agosto de 1914, ficam por este avisados os mancebos portuguezes, residentes na area deste districto consular, que teem de fazer a apresentação neste V. Consulado, durante o primeiro trimestre do corrente anno, terminando o praso a 31 de Março de 1918. Nos termos dos artigos 37 e 38 do Regulamento dos Serviços de Recrutamento de 23 de Agosto de 1911, convido a comparecerem neste V. Consulado, todos os mancebos portuguezes, residentes na area deste districto consular, que no corrente anno completem 16 e 19 annos de idade, afim de serem incluidos no recenseamento militar de 1919. Os que não comparecerem, a não ser que se justifique o motivo, ficam sujeitos ás penas da lei.

Nos termos do artigo 28 Decreto de 24 de Dezembro de 1913, do Regulamento Consular, ficam por este avisados. Não se passará ato algum neste V. Consulado, a favôr de um cidadão portugues residente no respectivo districto sem que este se acha devidamente matriculado, § 1º os cidadãos portugueses que nos primeiros seis meses depois de fixarem residencia no distrito Consular, se não tiverem feito inscrever no registo, pagarão alem dos emolumentos determinados na tabela uma taxa suplementar de 25 por cento por todos os atos consulares em que forem interessados. Essa sobretaxa continuará a ser aplicavel durante os seis meses que seguirem a matricula.

Porto Velho, 23 de Fevereiro de 1918. — ANTONIO RODRIGUES DA SILVA, Vice-Consul.

Nótas e informações

No nosso ultimo numero o titulo do telegramma referente as desintelligencias entre a Allemanha a Austria sahiu lamentavelmente errado.

O traductor dos telegrammas escreveu: "Como o cão com o gato, uns..." Mas, sahio, em vez de *uns*, *ursos*.

Desculpem-nos os leitores.

Recolheu-se a Manáos parte do destacamento policial desta Villa, em virtude da necessidade de ser ministrada alli rigorosa instrucção militar ao maior numero de praça possivel, dessa milicia.

For portaria do delegado fiscal de Matto Grosso, foi determinado ao capitão commandante da Companhia Regional de Infantaria, que fizesse seguir para o Guaporé o 2º tenente Hamilton Moreira, acompanhado de 6 praças das mais comportadas, afim de inspeccionar o policiamento desta localidade e que tambem fizesse recolher as praças actualmente destacadas na agencia e postos fiscaes do Guaporé, substituindo-as por outras e que exclua do effectivo da companhia o soldado Antonio Francellino Filho, em vista do procedimento da referida praça, que desrespeitou o guarda fiscal José Luiz de Figueiredo e finalmente, que expeça instrucções, em ordem de serviço, para que os destacamentos do rio Guaporé fiquem subordinados e prestem todo o auxilio ao delegado de policia da circumscripção.

O "Official Official" do Estado está publicando editaes de compra dos lotes de terras «São Roberto», de Hermenegildo José da Penha, "Girau" e "Recreio", de Julio Coelho de Carvalho, e um sem denominação, de José Alves Damasceno; e edital de demarcação do lote "Nova Cruz", de Esron Menezes. Todos estes lotes estão situados neste municipio.

Na Lei Orçamentaria do Municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, ultimamente publicada neste periodico, no § 86 da Tabella 1ª, onde lê 20 o|o; lêia-se 2 o|o.

Fica aqui a rectificação.

Telegrammas retidos para:
Martinez, Alexandre Lima, Braillard.

O espartilho provado sobre modelos vivos é a marca

F. T.

E' o melhor, mais elegante commodo e duravel. Só na casa «AU BON-MARCHÉ».

Ponto nos i i.

Para esses funambulos de alma esfarrapada; esses fantoches de riso amarello,— elemento pernicioso do nosso meio social;— esses tropegos moraes de arrancadas vergonhosas; esses famulentos detratores que não coram diante na pratica da infamia; todo o meu despreso de moço que tem sentimento e caracter: sentimento porque sempre sube ser sincero, e caracter porque nunca envergonhei o nome de meu pai.

Basta por hoje.

JOÃO DO MONTE.

INEDICTORIAES

A' praça

Declaramos para os devidos fins, que, nesta data ficou investido das funcções de gerente nos nossos seringaes e estabelecimentos commerciaes sitos no logar Jacy Paraná, Estado de Matto Grosso, o sr. Leoncio Gonçalves de Oliveira que, para isso, recebeu poderes, conforme substabelecimento de procuração lavrado tambem nesta data em notas do tabellião nessa desta cidade; ficando revogados todos e quaesquer substabelecimentos de poderes feitos em favor de quem quer que seja.

Manáos, 7 de fevereiro de 1918.— P. p. de Mattos Lévy & Co.—*Samuel J. Levy.*

Dr. Jorge Ribero
ADVOGADO
Acceita o patrocinio de causas civeis e commerciaes.

Clinica medica

DR. JOAQUIM TANAJURA

Communica a seus clientes que de ora em diante e provisoriamente, dará consultas na Pharmacia Madeira, das 8 1|2 ás 10 1|2 ás segundas, quartas e sabbados e das 16 ás 17 horas, ás terças, quintas e sextas.

Para consultas e chamados os clientes farão a fineza de dirigir-se á Pharmacia.

Contra protesto

O abaixo assignado faz sciente ao publico e ao commercio que a extincta firma Victor & Barata não é devedora nem de um real ao sr. Francisco Costa. Se alguma particularidade existe é entre o sr. José Barata e o sr. Francisco Costa, nada tendo a ver com isso a extincta sociedade.

Outrosim, declaro ao publico que nada comprei ao meu ex-socio José Barata. Apenas dissolvemos amigavelmente a sociedade, ficando cada um com aquillo que lhe pertencia.

Porto Velho, 19 de Fevereiro de 1918. —*Victor Henriques.*

Bom negocio

Vende-se um lote de terra com uma casa de taipa, assoalhada, pertencente á d. Izabella St. Rose, situado na quadra 62, ao lado do igarapé. Informações com o sr. J. Martineau, na Travessa da Palha.

Acabaram-se as festas da Casa Phenix

Mas para que os nossos bons amigos e freguezes não estranhem tal falta, vamos d'ora em diante mimoseal-os com um succolento

CAFÉ e Chocolate

manipulados pelo nosso socio Benjamin Rosas o mais perito n'este genero, que assume a gerencia da nossa cópa n'esta data.

Estamos convictos da justeza das reclamações recebidas pelos nossos bons freguezes, e é por este motivo que tomamos esta resolução.

Temos orgulho em gritar bem alto: O NOSSO CHOCOLATE É O PURO —CAAÃO SULUVEL:—O CAFÉ É O GENUINO MOKA DE PRIMEIRA, E O LEITE poderá ser examinado na presença dos freguezes com o pesador do mesmo.

A CASA "PHENIX" está apta a bem servir seus estimados freguezes em LUNCHS FRIOS OU Á MINUTA, como sejam:

SANDWICHS—FRITADAS DE FIAMBRE, CAMARÃO, LAGOSTA, SARDINHAS, SALCHICHAS DE VIENA etc. etc.

NÃO É RECLAME, É A VERDADE.
A' "PHENIX".

EDITAES

O Doutor Juventino Lins Themudo, Juiz de Direito da Comarca, etc.

Faz saber de accordo com o § 1.º do art. 9.º da Lei n.º 3208 de 1916, que a meza da unica secção eleitoral em que ficou constituido este Municipio e perante a qual se realizarão as eleições Federaes de 1.º de Março do corrente anno, para Presidente e Vice-Presidente da Republica, um Senador e quatro Deputados, ficou constituida pela forma seguinte: Presidente — Doutor Juventino Lins Themudo; Mesarios: José de Pontes e Luzitano Corrêa Barreto; aos quaes convido, na fórma do art. 13 da Lei citada, para comparecerem ás 9 horas da manhã daquelle dia, no salão da Intendencia Municipal, designado para o funccionamento da meza eleitoral, afim de ter lugar a formação da mesma. Outrosim, faz saber que *ex-vi* o art. 12 designou o cidadão José Vieira de Souza, tabellião e notario deste Municipio, para servir de secretario da meza eleitoral já mencionada. E para que chegue ao conhecimento dos interessados será o presente publicado pela imprensa local e affixado no logar do costume. Dado e passado em Porto Velho, 18 de Fevereiro de 1918. Eu José Vieira de Souza, escrivão o escrevi. (a) *Juventino Lins Themudo.* Conforme o original. —*José Vieira de Souza*

A. de Vasconcellos

IMPORTADOR DE ESTIVAS

ESCRIPTORIO:—Rua Guilherme Moreira, 26. Deposito:—Rua Joaquim Sarmento, 18

Exportador de couros e oleo de copahyba

Recebe em consignação borracha, castanha, cacau e mais generos de producão do Estado que colloca aos melhores preços do mercado.

C/ de venda sem commissão

Aviamentos para o interior contra remessa ou mediante accordo previo.

Teleg. VASCONCELO—Caixa Postal 746.—Manáos.

M. A. Santos Junior

ADVOGADO

Livraria e Papelaria Madeira

Sortimento de papeis, livros, tinta, lapis, etc. etc.

Avenida 7 de Setembro, canto da Rua Prudente de Moraes.

Junto á Typographia do «Alto Madeira».

J. A. de Araujo

Encarrega-se de todo e qualquer serviço de escripturação mercantil a preço modico.

Acceita chamado a qualquer parte: RIO MADEIRA—PORTO VELHO

CANOAS DE SANTAREM

Novas e bem acabadas. Para 600 a 1.200 kilos.

Preços, desde 100$000 a 250$000

Trata-se com I. JONES & Co.

Av. 7 de Setbro—Poemrto Velho

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapores esperados

«Teffé» de Manáos a 29

FUNILARIA REIS

João dos Santos Reis

Avenida Sete de Setembro—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de:

Baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, boiões, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer gasometros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre, encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO

Preços sem competencia

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas:—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereco Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapído e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ, Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

CIGARROS

"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H.. SERFATY

Porto Velho

(C)

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Kerosene

Caixa de 10 galões a 25$000 a dinheiro.

Vendem I, Jones & C.a

Vejam o bello sortimento em LEQUES PINTADOS e PHANTASIAS. Grampos e pentes modernos, bolsas em sêda e couro e muitas novidades em tecidos e outros artigos na casa

Au Bon-Marché